

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS - USP

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

CURSO: FLH430 - História Econômica, Política, Social, Geral e do Brasil p/Ciências Sociais

PROFESSORA: M. INEZ M. BORGES PINTO

1º SEMESTRE 1990; TURNOS VESPERTINO/NOTURNO

Título do Curso: "SISTEMAS DE DOMINAÇÃO E TENSÕES SOCIAIS NA REPÚBLICA BRASILEIRA"

I - OBJETIVOS

- Introduzir os alunos no estudo da história das relações entre estado, instituições e classes sociais na sociedade republicana, através da leitura crítica de um conjunto de textos que apresentam as diversas dimensões interpelativas deste momento histórico, a pluralidade de enfoques temáticos e de métodos de pesquisa.

- Reavaliação das novas perspectivas de abordagem sobre as formas históricas da dominação e das múltiplas manifestações de protesto dos trabalhadores. A partir da ênfase no campo da "cultura popular" objetiva-se resgatar a heterogeneidade e a pluralidade dos níveis de resistência política apontados pelos novos enfoques da historiografia social do operariado.

II - CONTEÚDO

1 - A REPÚBLICA BRASILEIRA EM PERSPECTIVA: RECONSTRUÇÃO DO CONTEXTO SÓCIO-CULTURAL.

2 - PACTO DAS ELITES E AS IDEOLOGIAS DE CONSTRUÇÃO DO "ESTADO-NAÇÃO

- 3 - COSMOPOLITISMO BURGUESES E A DEFINIÇÃO DE UMA NOVA DISCIPLINA DO TRABALHO E CIDADANIA.
- 4 - HISTORIOGRAFIA CONTEMPORÂNEA DA CLASSE TRABALHADORA: PERSPECTIVAS E IMPASSES
- 5 - MOTINS URBANOS: REPÚDIO ÀS REPRESENTAÇÕES CONCRETAS E SIMBÓLICAS DO PODER VIGENTE.
 - 5.1 - REMODELAÇÃO URBANA, DISCIPLINARIZAÇÃO ESPACIAL E SOCIAL.
 - 5.2 - CONFRONTOS DO PODER PÚBLICO E AS PRÁTICAS COSTUMEIRAS DE SOBREVIVÊNCIA DA CLASSE TRABALHADORA.
- 6 - COTIDIANO E RESISTÊNCIAS INFORMAIS À DOMINAÇÃO E EXPRÓPRIAÇÃO.
 - 6.1 - CULTURAS OPERÁRIAS E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE SOCIAL: ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA, PRESERVAÇÃO DE VALORES, DIREITOS COSTUMEIROS.
 - 6.2 - CULTURAS OPERÁRIAS: SÍMBOLOS E RITUAIS DE DIGNIDADE SOCIAL.
- 7 - RELIGIÃO POPULAR E CONFLITOS SOCIAIS: MESSIANISMO E MILENARISMO.
- 8 - OPERARIADO URBANO E AS PROPOSTAS FORMAIS NO INTERIOR DA CLASSE DE CIDADANIA SOCIAL.
 - 8.1 - AS CORRENTES E A ORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO OPERÁRIO: LUTAS, CONTRATEMPOS, AVANÇOS, RECUOS.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

- Aulas expositivas, Painéis, visando a apresentação e a síntese dos temas.
- Estudos em grupos e seminários operacionalizados pela leitura e interpretação dos textos básicos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

- Leitura dos textos indicados no cronograma e participação nas discussões em classe.
- Elaboração de relatórios ou resenhas das temáticas indicadas.
- Apresentação de seminários, a partir de textos ou temas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÕES

A avaliação, operacionalizada ao longo de todo o curso, levará em conta:

- Participação contínua nas aulas.
- Leitura e discussão dos textos básicos.
- Participação em seminários sobre textos/temas previamente indicados.
- Prova individual (28.04.90); Trabalho em Grupo (06.08.90).

Obs: A recuperação nesta disciplina será efetivada através da elaboração de um trabalho individual que deverá ser entregue no dia 28.06.90.

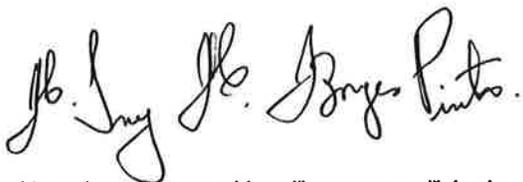
VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BEIGUELMAN, Paula. A Formação do Povo no Complexo Cafeeiro, SP, 1968, Ed. Pioneira.

- CHAUI, Marilena. Conformismo e Resistência. Aspectos da Cultura Popular no Brasil, SP, 1986, Ed. Brasiliense.
- HARDMAN, Francisco Foot. Nem Pátria, Nem Patrão! Vida Operária e Cultura Anarquista no Brasil. SP, 1983, Ed. Brasiliense.
- FAUSTO, Boris. Trabalho Urbano e Conflito Social (1890-1920), Rio, Difel, 1976.
- MARTINS José de Souza. Os Camponeses e a Política no Brasil. Petrópolis, Vozes, 1983.
- MONTEIRO, Douglas Teixeira. Os Errantes do Nosso Século: um estudo sobre surto milenarista do Contestado. SP, 1974, Duas Cidades.
- IDEM, Ibidem. Um Confronto entre Juazeiro, Canudos, Contestado. IN H.G.C.Br., Vol. IX.
- PINHEIRO, P.S. "O Proletariado Industrial na 1ª República". IN H.G.C.Br., Vol. IX, op. cit.
- QUEIROZ, M. Izaura Pereira de. O Mandonismo Local na Vida Política Brasileira, SP, 1976, Ed. Alfa Omega.
- SEVCENKO, Nicolau. Literatura como Missão, Tensões Sociais e Criação Cultural na Primeira República. SP, Brasiliense, 1983.
- Idem, Ibidem. A Revolta da Vacina, Brasiliense, 1984.
- RUDE, George. Ideologias e Protesto Popular. Rio, Zahar, 1982.
- DIAS, M. Odila L. da Silva. Quotidiano e Poder em São Paulo no Século XIX. SP, Brasiliense, 1984.
- PINTO, M. Inez M. Borges. Cotidiano e Sobrevivência: A vida do Trabalhador Pobre na Cidade de S. Paulo (1890-1914). Tese de Doutorado, Dep. de História, FFLCH/USP, 1984 (mimeografia).
- VOVELLE, Ideologias e Mentalidades, SP, Brasiliense, 1987.
- MARAM, Sheldon Leslie. Anarquistas, Imigrantes e o Movimento Operário Brasileiro 1890-1920, Rio, Paz e Terra, 1979.
- THOMPSON, E.P. A Formação da Classe Operária Inglesa. SP, Paz e Terra,

- HOBBSAWN, Eric J. Mundos do Trabalho. SP. Paz e Terra, 1987.
- LOPES, José Sergio Leite. Cultura e Identidade Operária. Aspectos da Cultura da Classe Trabalhadora. Rio, Marco Zero, 1988.
- GOMES, Angela de Castro. A Invenção do Trabalhismo. SP, Vértice/IUPERJ, Rio, 1988.

São Paulo, novembro 1989



Profa. Maria Inez M. Borges Pinto